Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director :- Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VI | Estado do Amazonas Porto Velho Quinta-feira, 1 de Março de 1923 | N. 603

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director :—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador : — Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina: —Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000 — Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis —Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Repressão A's fraudes de vinho e da banha de porco.

E' do teor seguinte a resolução legislativa, sanccionada no dia 4 de Janeiro pelo presidente da Republica, estabelecendo penalidades para as fraudes do vinho e da banha de porco:

«Art. 1º.—Só pode ser exposto ao consumo publico com o nome de banha o producto resultante da fusão das gorduras de porco.

Art. 2º—Será reconhecida fraudada ou falsificada e por isso apprehendida e retirada do consumo toda a banha que apresentar:

a) qualquer substancia estranha a sua composição normal, assim como por processos artificiaes principios immediatos normaes em maior ou menor proporção;

b) mais 1 o/o de qualquer outra substancia e acidez acima de quatro gráos, em se tratando de producto destinado ao consumo interno e de dois, quando se tratar de producto destinado á exportação.

Paragrapho unico. O regulamento para execução desta lei estabelecerá os termos da composição normal e da proporção dos principios immediatos normaes da banha e determinará os processos permittidos no seu preparo, refinação e conservação.

Art. 3º—Será tambem apprehendida e inutilizada a banha rançosa ou que tenha soffrido qualquer alteração ou contenha residuos de tecidos animaes.

Art. 4º—No envolucro ou vasilhame de banha exposta ao consumo serão impressos, de modo bem visivel, o nome do fabricante, a marca da fabrica, da localidade e a data da fabricação.

Art. 5º—Só poderá ser exposta ao consumo publico com o nome de vinho, a bebida resultante da fermentação alcoolica do succo de uvas frescas.

Art. 6º—Será reconhecido fraudado ou falsificado, e por isso apprehendido e retirado do consumo, todo o vinho que contiver substancia estranha á sua composição normal, assim como por processos articificiaes principios immediatos normaes em maior ou menor proporção.

Paragrapho unico. O regulamento para execução desta lei estabelecerá os termos de composição normal e de proporção dos principios immediatos do vinho; especficará os methodos de tratamento que tenham em vista a sua conservação, clarificação e bonificação; determinará as substancias cuja addição ao vinho não seja prohibida.

Art. 7º—E' prohibida a venda do vinho que não satisfizer os requisitos desta lei ou se ache toldado, azedo, ou apresente outra qualquer alteração ou doença, sendo o mesmo apprehendido e inutilizado,

Art. 8º—São prohibidos todos os processos de manipulação empregados para imitar o vinho natural ou produzir vinho artificial.

Art. 9º—E' permittido expôr ao consumo publico, com o nome de vinho, as babidas resultantes da fermentação dos succos de frutos alimenticios, frescos ou seccos, de plantas indigenas, brasileiras ou cultivadas no paiz, accrescentando-se á palavra vinho o nome do fruto que forneceu o succo (por exemplo: vinho de cajú).

Art. 10—Os depositarios ou commerciantes de vinhos são obrigados a collocar uma etiquéta em cada recipiente em que indicarão a proveniencia, o anno da colheita e o nome do fabricante.

Art. 11.—O governo poderá estatuir marcas officiaes de garantia que protejam de modo efficaz a industria nacional da banha e do vinho.

§ 1º.—Essas marcas serão gratuitas para a banha bruta e o vinho beneficiado.

§ 2º—As marcas de garantia destinadas a banhas refinadas e vinhos beneficiados serão cobradas, no maximo, á razão de cinco réis por kilo ou litro.

Art. 12—O governo, na execução desta lei, poderá entrar em accordo com os governos dos Estados e com o prefeito do Districto Federal, para o fim de assegurar a completa fiscalisação e defesa commercial dos productos acima citados.

Art. 13.—No regulamento que fôr expedido para execução desta lei, poderá o governo comminar, sem prejuizo das penas do Codigo Penal, multas até um conto de réis, e o dobro na reincideucia.

Art. 14.—A presente lei entrará em vigor no prazo de quatro mezes depois de sua promulgação».

24 de Fevereiro

Em homenagem a data de 24 de Feveiro, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal deu recepção ás 9 horas no edificio da Superintendencia, podendo notarmos a presença das seguintes pessoas: Drs. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, José Matheus Gomes Coutinho e Manoel Amaro Lopes Pereira, juiz de direito, promotor de justiça e tabellião publico; Rev. Padre Dr. Raimundo Oliveira; capitão Dr. Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 27º Districto Telegragraphico; Jayme Medina, delegado de policia; Arthur Napoleão Lebre e Anisio Souto, intendentes municipaes; Aristides Coelho de Souza, collector do Estado; José Pedro da Silva, vice-consul de Portugal; João Soares Braga, Manoel Bluhm, Francisco Bastos Lopes, Raul Andrade e Antonio Gonçalves de Oliveira, funccionarios municipaes; José Centeno, presidente da Sociedade Beneficente Portuguesa e como representante de J. G. Araujo; Aristarcho de Almeida, representante da firma Moyses Serfaty & Irmão; commandante José Garcia, agente da Amozon River; Luiz Gonzaga Hermida, Philoxenes Pedreira, Elias Cohen, e Joaquim Theodoro do Valle Bentes, commerciantes; Francisco Alves Erse e Manoel Martins da Silva, funccionarios da Madeira-Mamoré; Pedro Rendas e Joaquim Luiz Lourenço, constructores civis.

Posto de Prophylaxia Rural

Em virtude de falta de chenopódio, o Posto de Prophilaxia Rural suspendeu temporariamente os seus serviços até que chegue o chenopodio encommendado directamente para America, por intermedio do digno director do Hospital de Candelaria.

Com muito pesar, a directoria da Liga Pró Saneamento tomou esta resolução, por um motivo superior, plenamente justificado.

—Verificando-se um deficit na mantença do Posto de Prophylaxia Rural durante o anno findo, porquanto tão importante serviço foi realisado contando apenas com a modica subvenção annual de 300$000 concedida pela Superintendencia Municipal, a directoria da Liga Pró Saneamento appella por nosso intermedio para os sentimentos generoso da população, solicitando seu valioso auxilio em favor da manutenção do Posto de Prophylaxia Rural que, ha cerca de quatro annos vem prestando com assiduidade reaes serviços a esta cidade.

Telegrammas

RIO, 25

—O governo inglez offereceu ao Brazil o pavilhão aqui construido na Exposição. A sua entrega será feita pelo duque de York, segundo filho do rei Jorge V, o qual virá acompanhado pela noiva.

—Foi reformado o general Clodoaldo da Fonseca.

—Inaugura-se aqui hoje o monumeuto a Eça de Queiroz.

—

Rio, 26.—hs. 18. Recebido no dia 27 ás 17 hs.

O governo de Minas solicitou do governo da União, por emprestimo, dez mil contos para satisfazer urgentes necessidades.

—Foi inaugurada a egreja da Piedade, pertencente a catholicos inglezes e norte-americanos residentes na rua Marquez de Abrantes.

—Houve um choque de trens na Central do Brazil, occasionando mortes e ferimentos.

—As chuvas torrenciaes que têm cahido no interior, prejudicam o trafego da estrada de ferro Central do Brazil.

—Consta que os inglezes evacuarão brevemente a Mesopotamia.

—Falleceu o emerito jurisconsulto Dr. João Mendes de Almeida.

—No suburbio de Ramos, um individuo assassinou a sua esposa e dois filhinhos por motivo de ciume.

O povo tentou lynchal-o.

—Consta que é horrivel o estado sanitario da europa oriental.

Pede-nos da Thesouraria da Superintendencia Municipal para chamar-mos a attenção dos interessados para o cumprimento da letra B do contracto que obriga aos consumidores de luz a satisfazerem os respectivos pagamentos até o dia 4 do mez immediato ao vencido sob pena de desliga-ção e perda de deposito.

Telas e Palcos

Exhibe se hoje:

Problema Matrimonial

Magistral interpretação da querida actriz Mary Mac Laren, que neste drama tem uma soberba creação, fora de todos os seus trabalhos até hoje apresentados ao publico, juiz competente para clasificar os grandes trabalhos cinematographicos de incontestavel valor como este que hoje vamos apresentar aos nossos dignos frequentadores.

6 actos repletos de scenas deslumbrantes, cheios de atracções e um enredo maravilhoso.

Argumento do film:

Com seu pae e sua mãe, vivia muito regularmente, a encantadora Mary. Como sua familia fosse muito numerosa, seus paes viviam com difficuldades para o sustento da mesma, pois com ella são cinco irmãos, e dahi, todo o desejo delle é que ella case com um dos poucos rapazes que a aldeia possue.

Dentre estes há um por quem os paes de Mary se inamoram fazendo todos os esforços para

que ella o aceite como marido. Mary responde que ainda está muito nova para se casar e seu pae diz-lhe, não mais a poder sustentar esta por sua vez conforma-se dizendo ir arranjar um emprego para trabalhar, mais não quer casar . . . Chegou o dia do casamento, o maior supplicio para aquella linda creatura, e depois de ir para casa de seu marido, este começa por mostrar-lhe as photographias de suas trez primeiras mulheres, e por se achar tão contente embriaga-se ao ponto de travar lucta com aquella que fazia pouco se unira para sempre.

Esta espavorida foge de casa e *vai ter com* seus paes, contando o succedido, e seu pae diz-lhe ser mentira pois nunca havia aquelle homem se embriagado, e a expulsa de casa . . .

A pobre diante da recusa de seus paes de a recolherem em casa, decide ir para longe, a procurar um emprego, e por felicidade sua encontra uma bella companheira, com quem vai morar. As duas são empregadas como caixeiras em um Restaurent. . . Alli faz as suas refeições um actor conhecido por Vasques, que ao ver pela vez primeira aquella tentadora creatura por ella se apaixona. Um dia estando elle em más condições financeiras e sem ter ainda tomado café se dirige ao restaurant, e pede que ella o sirva, Numa outra banca está um desconhecido, e ao ser-lhe apresentado o cheque da despesa, este o troca, pelo de Vasques que é de menos importancia.

Ao ir ao caixa, com espento ve que o dinheiro que elle tem não chega para a despeza: então Mary diz ter sido seu o engano por isso estava prompta a pagar o excesso, e elle se retira . . . Passados tempos ellas o convidam para tomar chá em sua residencia marcando as duas horas. Este que tambem se dá ao vicio da embriaguez, esqueceu-se, e quando chegou a casa de Mary e sua companheira são duas horas da madrugada, em completo estado de pifão.

Finalizará com a comedia em 1 acto, »Quando a esposa manda»

Superintendencia Municipal

A Superintendencia distribuio mais 800 mudas de café pelos srs. Luiz Martiner, 200; Jim Luiz de Souza, 300 e Manoel Vieira de Barros, 390.

—O sr. Antonio Pereira Junior, telegraphou ao exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, cumprimentando-o pela passagem do anniversario da promulgação da Constituição Brasileira. S. excia. mandou agradecer.

—Os generos expostos á venda na feira de domingo, 24, obtiveram os seguintes preços: Arroz, litro $700; farinha secca, 3$000; dita d'agua, 3$500; feijão, litro $700; milho, sacca 10$000; dito em mão $800; ovos, duzia 2$000; rapaduras, $300 e bananas, cacho $500.

Requerimentos dispachados

Dia 21

Joaquim Luiz Lourenço, pedindo licença para faser diversos serviços e augmentar os commodos de sua casa á Avenida Sete de Setembro.—Informe o engenheiro do municipio.

Dia 28

—J. Pontes & Cia. pedindo para abater uma vitella no logar denominado «Pontopolis», por ter uma cegonha que viajava na linha da Estrada de Ferro, partido uma perna da mesma.—Defiro a presente petição em virtude dos motivos allegados. O sr. secretario baixe portaria designando um fiscal para assistir a matança, devendo a parte interessada apresentar as vicceras no Mercado Publico, para o respectivo exame.

—Manoel Lino do Souto, pedindo que lhe seja relevada a multa que lhe fora applicada por infracção dos artigos 107 e 122 do Codigo de Posturas.—Defiro a presente petição á vista dos motivos allegados pelo supplicante. A secretaria para baixar portaria mandando restituir ao peticionario a importancia de Rs. 50$000.

—Heitor de Figuiredo, allegando ter um credito de 900$000 e não de 600$000 conforme verificara em uma edição do «Alto Madeira».—A vista da informação prestada pela secretaria verifica-se que ao supplicante foi creditada a importancia de Rs. 600$000 como subvenção á instrucção publica, relativamente ao exercicio de 1921; e, como não é da alçada da Superintendencia decretar outras despesas que não sejam autorisadas pela lei orçamentaria ou por leis ordinarias, indefiro a presente petição, devendo o supplicante dirigir-se á Intendencia Municipal que é o poder competente para resolver o assumpto.

—Silva & Ca., pedindo isenção de impostos para a sua fabrica de cigarros.—De accordo com a informação da Secretaria nada pode esta Superintendencia delibera sobre o assumpto alludido nesta petição, que é da competencia da Intendencia Municipal, a quem o supplicante pode dirigi-se solicitando o favor allegando.

—Joaquim Luiz Lourenço, pedindo licença para fazer varios serviços em sua casa e augmentar os commodos da mesma.—De accordo com a informação do sr. engenheiro municipal, verifica-se que o supplicante construio uma casa na vigencia da lei n. 11 de 30 de Setembro de 1915, não tendo por este motivo apresentado planta á Superintendencia. Requerendo o supplicante licença para fazer acrescimos na sua casa de residencia penso não lhe dever ser applicada a disposição do art. 21 do actual Codigo de Posturas, porquanto, a referida casa está construida na zona designada pelo art. 31 do citado Codigo, o necessitando por isto de apresentar [illegible] os acrescimos a serem realisados. [illegible]stes fundamentos, defiro a presente petição, pagos os emolumentos da lei.

PORTARIAS

Dia 21

N. 68—Mandando pagar ao sr. João Soares Braga, lançador, a importancia de Rs. 134$980 de 5 o/o sobre a arrecadação effectuada durante o mez de Janeiro, proveniente de alvarás de licenças.

N. 69—Mandando pagar ao sr. Americo Pinto da Silva a quantia de Rs . . . 51$130 de 5 o/o sobre a aferição de pesos e medidas effectuada em Janeiro p. findo

Dia 23

N. 70—Mandando pagar ao sr. Joaquim Luiz Lourenço Rs. 180$000 por saldo da conta de serviços realisados no barracão da feira municipal.

Dia 26

N. 71—Mandando dar exercicio ao fiscal geral sr. Antonio Ferreira de Souza, que se achava em goso de licença, ficando temporiamente addido á Secretaria para os serviços que lhe forem determinados.

Dia 27

N. 72—Mandando pagar ao sr. Antonio Queiroz a quantia de Rs. 200$000 por conta da compra de 11.000 pés de café no valor de Rs. 550$000.

N. 73—Mandando recolher aos cofres da Madeira Mamoré Ry. Co. a importancia de Rs. 200$000 para o titulo de "Deposito e fornecimentos de luz».

N. 74—Mandando pagar a senhorita Esther de Oliveira, adjuncta de professora da Escola Publica, a gratificação relativa ao mez de Janeiro.

N. 75—Mandando pagar a sra. d. Laura Arraes Brasil, adjuncta de professora publica, a gratificação relativa ao mez de Janeiro.

Dia 28

N. 76—Determinando o pagamento de Rs. 500$000 aos srs. J. Pontes & Cia. da prestação da compra do Curro, relativa ao mez de Fevereiro.

N. 77—Mandando pagar aos srs. J. Pontes & Cia. a importancia de Rs. . . . 364$700 de carretos de reses abatidas no Matadouro, durante o mez de Fevereiro.

N. 78—Designando o sr. Antonio Ferreira de Souza, para assistir á matança de uma rez pertencente aos srs. J. Pontes & Cia. em Pontopolis, a requerimento dos mesmos, devendo as viceras do animal ser apresentadas no Mercado Publico para o respectivo exame.

N. 79—Mandando pagar ao sr. Cincinato Elias Ferreira, Rs. 200$000 por saldo de seu credito de exercicios findos.

N. 80—Determinando o pagamento do aluguel do predio occupado pela Superintendencia relativo ao mez de Janeiro Rs. 250$000.

N. 81—Mandando pagar a gratificação de escrivão de policia do mez de Janeiro, Rs. 50$000.

N. 82—Mandando pagar ao «Alto Madeira" pela publicação de leis e actos officiaes durante o mez de Janeiro, Rs. . . 200$000.

N. 83—Mandando pagar a Heitor de Figueiredo por conta de seu credito de exercicios findos, 190$000.

N. 84—Mandando restituir a importancia de Rs. 50$000 da multa imposta a Manoel Lino do Souto.

A PORTO-VELHENSE

(Sociedade Mutua de Sorteios)

Funcciona com autorisação e sob fiscalisação do Governo Federal

CARTA PATENTE Nº 5

Séde——Rua Rio Branco——Porto Velho

Effectuou-se hoje, ás 17 horas, pelo systema de urnas e espheras, com a presença do Fiscal do Governo Federal, de autoridades e grande numero de mutuantes, o 15.º sorteio da Classe Primeira, desta Sociedade dando o seguinte resultado :

N. 0279—Primeiro premio, do valor de duzentos e noventa e sete mil e seiscentos reis Rs. 297$600, coube ao mutuante quite sr. José Gaspar, proprietario, residente em Guajará Mirim.

N. 0204—Segundo premio, do valor de setenta e quatro mil e quatrocentos reis Rs. 74$400, coube ao mutuante quite, menor, Cowley Braga, filho do sr. João Soares Braga, residente em Porto Velho.

N. 0133—Terceiro premio, do valor de setenta e quatro mil e quatrocentos Rs. 74$400, coube a mutuante quite d. Maria Philomena da Silva, residente em Porto Velho.

N. 0233—Quarto premio, do valor de trinta e sete mil e duzento reis Rs. 37$200, coube á mutuante d. Mariana Pereira de Oliveira. Esta cautela está transferida para o sr. Abrahão Alexandre, commerciante residente em Porto Velho.

ISENÇÕES

Foram isentas do pagamento de seis sorteios, as cautelas seguintes :

N. 0182—Pertencente ao mutuante quite sr. Rachid Nicolau Felix Ganim, commerciante, residente em Porto Velho.

N. 0354—Pertencente ao mutuante quite sr. João Herculano, jornaleiro, residente em Porto Velho.

N. 0074—Pertencente ao mutuante quite sr. Sebastião Rosa e Silva, empregado federal, residente em Porto Velho.

Nota: No primeiro sorteio desta extracção, foram contemplados os numeros 0226 e 0296 com o premio do valor de Rs. 297$600, no quarto sorteio, foram contemplados os numeros 0445, 0151 e 0019, com o premio do valor de Rs. 37$200 e, para as isenções foram contemplados os numeros 0124, 0073, 0341, 0248 e 0227. Ve[ri]cando-se pelo livro respectivo que esses numeros não se achavam quites, de accordo com o Artigo 5º do Regulamento d'"A Porto-Velhense" procedeu-se a novos sorteios, cujo resultados é o que se verifica acima.

Porto Velho, 26 de Fevereiro de 1923

O Fiscal do Governo Federal

(a) José Alves de Araujo.

GONZAGA & Cia.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS :

Hoje

D. Missady Benarroch, digna esposa do sr. Fortunato Benarrosh, estimado auxiliar da importante firma commercial da nossa praça Moysés H. Serfaty & Irmão, e aquem apresentamos as nossas saudações por esse motivo.

No dia 3 :

D. Luiza de Saboia, distincta esposa do sr. dr. Domingos Saboia, competente cirurgião dentista residente em Guajará-Mirim.

O sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, funccionario da Seperintendencia Municipal.

AGRADECIMENTOS

O nosso distincto amigo major Aristides Coelho de Sousa, collector do Estado, teve a bondade de vir pessoalmente a esta redacção agradeceu-nos a noticia que inserimos por occasião da passagem do seu natalicio, a cuja gentilesa nos confessamos gratos.

ENFERMOS

Acha-se em tratamento no Hospital de Candelaria, o nosso distincto amigo sr. Marcos Serfaty, estimado agente da estação de Santo Antonio, por cujo restabelecimento fazemos as mais sinceros votos.

FALLECIMENTOS

Por carta recebida pelo sr. Luiz Gonzaga Braga, empregado da estação radiotelegraphica desta cidade, soubemos haver fallecido em Belém, Pará, em consequencia de parto, sua cunhada D. Maria da Silva Duarte, esposa do capitão Francisco Pereira Duarte, agricultor naquella cidade.

A fallecida era natural do Ceará, contava 37 annos de edade e deixa seis filhos.

A' sua digna familia, apresentamos os nossos pesames.

—Por telegramma recebido pelo sr. José Nascimento Gaya, empregado da Madeira-Mamoré, tivemos noticia de haver fallecido no dia 20 do corrente, em Cajazeiras, Estado do Ceará, victimada por febre amarella, sua cunhada D. Joanna da Silva Costa, que aqui residio por muitos annos.

A fallecida retirou-se desta cidade em Setembro do anno findo, era casada com o sr. Pedro Teixeira da Costa, ex-modelador das officinas da Madeira-Mamoré e não deixou filhos.

Era filha da viuva D. Luiza M. da Silva, e irmã das esposas dos srs. José N. Gaya e Luiz Gonzaga Braga, aos quaes apresentamos as nossas condolencias.

FUTEBOL

Realisa-se no proximo domingo um encontro amistoso entre os afamados clubs, Brazil Sport Club e Ypiranga Sport Club. Este encontro tem por fim, preparar suas turmas, para o proximo campeonato, que pela primeira vez, vae ser disputado em Porto-Velho. O director Sportivo do Ypiranga, pede o comparecimento de todos os jogadores da 1a divisão, ás 15 1/ 2 na sua séde, a fim de receberem os seus respectivos uniformes.

Max.

—

BRAZIL SPORT CLUB

Hoje, ás horas do costume, haverá na séde do «Brazil S. C.», reunião da directoria daquelle club, para tratar de varios assumptos de interesse para o mesmo, inclusive a approvação do Balancete geral da receita e despeza do club, de Agosto á Dezembro de 1922 e do mez de janeiro do corrente anno.

—

Sabbado, ás 17 horas horas, haverá no campo proprio do Brazil S. C., um rigoroso traino para todos os jogadores daquelle club, para o qual o director sportivo encarece o comparecimentos de todos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Na cidade de Catanduva em data de 21 de Dezembro do anno findo, foi fundada uma loja maçonica denominada «Lauro Sodré», em homenagem ao eminente maçon, cujo apostolado pela democracia eleva o nome desse grande republicano á altura das puras glorias da Maçonaria Brazileira.

MOYSÉS H. SERFATY & IRMÃO, compram couros de Veado.

Procedente de Belom, chegou hontem ao nosso porto o vapor «Andirá», da Amazon River.

Aluga-se: uma casa para familia no bairro mais sadio da cidade.—Entende-se com G. A. Milne-Jones.

Occorreram durante o mez de fevereiro p. passado, 2 casamentos, 4 nascimentos e 11 obitos.

PARA SENHORAS:—Camisas de dia, ricamente bordadas, tem na conhecida Casa Primavera.

De ordem do exmo sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que foram collectados para o corrente exercicio os predios relacionados, cabendo aos proprietarios o direito de recurso dentro do praso de trinta dias contados da data do lançamento.

NOMES	IMP.	Taxa Sanit. e Numeração	TOTAL
Rua José Bonifacio			
Maria Rabina	60.000	38.000	98.000
Idem, idem	30.000	38.000	68.000
Francisco Cassiano da Rocha	48.000	74.000	122.000
Rua Riachuelo			
Manoel Diz Domingues	72.000	38.000	110.000
Manoel Pereira Fernandes	96.000	74.000	170.000
Idem, idem	96.000	38.000	134.000
José Souto	48.000	38.000	86.000
Manoel Diz Domingues	30.000	38.000	68.000
George Resky	48.000	38.000	86.000
Antonio Pereira Junior	60.000	38.000	98.000
Idem, idem	24.000	38.000	62.000
Rua Floriano Peixoto			
Pedro Renda	90.000	110.000	200.000
Carlota Machado	45.000	38.000	83.000
Idem, idem	192.000	74.000	266.000
João Corinos	288.000	74.000	364.000
Juan Surgiadakis	102.000	38.000	140.000
Idem, idem	144.000	38.000	182.000
Herdeiros de Bernardo Lima	60.000	38.000	98.000
Idem, idem	60.000	38.000	98.000
M. J. Chalfon	204.000	38.000	240.000
Ramon Eraso	168.000	74.000	242.000
Avenida Carlos Gomes			
José Souto	60.000	38.000	98.000
Rua Campos Salles			
Cincinato Elias Ferreira	[illegible]00	38.000	56.000
Aristides Coelho de Souza	60.000	38.000	98.000
Maria Abraham	18.000	38.000	56.000
Maria Amelia da Gama	60.000	38.000	98.000

Porto Velho, 26 de Fevereiro de 1923.
João Soares Braga
Lançador

Obituario

Durante o mez de fevereiro p.findo, foram inhumados no cemiterio desta cidade as seguintes pessoas: Raymundo, com 7 mezes de idade, amazonense, filho de Maria Rosa Espa[illegible]ri; Luiza Francisca da Silveira, com 85 annos de idade, cearense, viuva, filha de José Antonio da Silveira; Francisco, com 4 mezes de idade, amazonense, filho de Raymundo Gonçalves da Silva; Clovis, com 3 annos de idade, matto-grossense, filho de Carmem Arruio; Antonio Cesar de Araujo, com 22 annos de idade, solteiro, amazonense, filho de Manoel Cesar de Araujo; um féto, filho de Virgilio Capote; Francisco Ferreira dos Santos, com 24 annos de idade, solteiro, cearense, filho de Francisco Gonzaga; Manoel, com 9 dias, de idade, amazonense, filho de Eugracina Maria da Cruz; João Marques Ferreira, com 22 annos de idade, solteiro, maranhense, filho de Virgilio Marques Ferreira; Jardelina Pereira da Silva, casada, piauhyense, de idade e filiação ignorados; e Sebastião Ferreira do Nascimento, com 34 annos de idade, cearense, solteiro, filho de José Ferreira do Nascimento,

PARA os rapazes chics, tem a afamada «Casa Primavera», gravatas de seda de todos os modelos e meias de seda branco.

INEDITORIAES

Pelo «Madeira Mamoré» vindo de Manáos chegou Da. Tecla Barbosa de Sant'anna, viuva do extincto voluntario da Patria que nos campos de batalha no Paraguay derramou seu sangue em cumprimento do dever de salvar a Patria, ex sargento do Exercito do 36 de Infantaria Manoel Jose de Sant'anna. A viuva que conta 73 annos de idade, veio visitar sua filha e netos Da. Athañazia de Sant'anna, Sebastião Caetano e Pedro Caetano.

Attenção!

Quem der noticias certas do paradeiro de uma garrota tourina, malhada de branco e preto, ultimamente comprada ao sr. Alerahim, em Santo Antonio, vinda para as proximidades do Radio e que fugio na noite do dia 13 de Fevereiro do corrente anno.

Tam Wing, gerente da Lavanderia Chineza e proprietario da garrota, paga 40$000 a quem pegar levar-lhe a garrota procurada e 20$000 a quem der informações certeiras.

Av.·. Maç.·.

Aug.·., Resp.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·.
«UNIÃO E PERSEVERANÇA»
JJur.·. de AApolic.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. Mestr.·. faço sciente aos IIr.·. possuidores de appolic.·., que em sess.·. de FFin.·. realisada hontem, ficou deliberado o pagamento dos juros vencidos até 30 de Novembro de 1922. (E.·. V.·.), das apolices em circulação.

Esta thes.·. convida aos interessados a comparecerem dentro de 60 dias para o fim indicado.

Thes.·. da Loj.·., Or.·. de Porto Velho, em 24 de Fevereiro de 1923. (E.·. V.·.).

Gonçalves Dias, gr.·. 30
Thes.·.

—

Sess.·. Mag.·. de Inic.·. do Gr.·. 1.·.

De ordem do Ill.·. Resp.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. Mestr.·., convido os PPod.·. IIr.·. do Quad.·. e MMaç.·. RReg.·., para a Sess.·. mag.·. de inic.·. do gr.·. 1.·. á se effectuar no proximo sabbado, 3 de Março vindoiro no seu respectivo Templo.·. as 26 e 1/2 horas.

Or.·. de Porto Velho, 28 de Fevereiro de 1923. (E.·. V.·.)

Giulio Cesare, Gr.·. 18.·.
Secr.·.

A Equitativa
Sociedade de seguros Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro
Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e infor na Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia "MADEIRA"

Vice-Consulado de Portugal

Faço sciente aos meus compatriotas: homens, mulheres e menores não tutelados, que, de accôrdo com o Regulamento consular, nenhum acto será praticado a seu favôr neste Vice-consulado, senão depois de estarem devidamente inscriptos.

Porto Velho, 14 de Fevereiro 1923.—José Pedro da Silva—Encarregado.

Cirurgião Dentista

Por todo mez de Março proximo, virá a esta cidade aonde pretende trabalhar alguns mezes, o Cirurgião Dentista Nahum Paula que, com 5 annos de pratica no gabinete Dentario do Exm. Sr. Dr. João Antonio da Silva, em Manáos, está habilitadismo na sua profissão, trabalhando pelo sisthema mais moderno. O mesmo installar-se-á no hotel «Brazil» ou em outro ponto mais central a bem da clientella.

Cine-Bar Rosa
Travessa Gonçalves Dias
PORTO VELHO
(CAFÉ DE PILÃO)
Bebidas geladas, leite, coalhada, refrescos, caldo de canna, sandwichs, e magnificos bilhares etc.
Café moka de primeira, pilado á vista do freguez.
Todos ao Cine-Bar Rosa.

Jorge Antonio & Irmão
têm um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.
Rua José de Alencar.
Porto Velho

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,
QUE, E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 ❊ Telegr: SERFATY
PARA'
Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia -- M. H. SERFATY & IRMÃOS.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195
MANAOS
Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens
Executam pedidos para o interior nas melhores condições
Recebem em consignação todos os productos do Estado.
Deposita em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Encarregado dos negocios nesta região:
JOSÉ SOEIRO

Alfaiataria Perú - Brasil

DE
P. A. Rodriguez Reyna
Rua José de Alencar, junto ao BOM MARCHÉ
PORTO VELHO RIO MADEIRA

O proprietario desta recentemente fundada Alfaiataria tem a subida honra de fferecer ao respeitavel público de Porto Velho, suas especialidades em feitios de fatos «Tailleur» para senhoras, chapeus de panno para senhoras e creanças; e toda classe de roupa para o sexo masculino, ao rigor da moda e ao gosto do freguez.

Preços modicos

Feitio duravel e o CHIC incomparavel, são as divisas desta Alfaiataria.

"SAGRES"

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRA
(Autorisada a funccionar no Brasil pelo Decreto n. 12.536, de 5 de Julho de 1917)

Capital, Escudos 2.000:000$00
(Dois milhões de escudos)
Effectua seguros contra riscos de fogo, raio, maritimos e fluviaes
Seguros contra risco de guerra
Abre apolices permanentes sobre generos e mercadorias de qualquer procedencia
Séde em Lisboa
Representantes geraes no Brasil- SOTTO MAIOR e Ca.
Fillial no Rio de Janeiro—Rua 1 de março, 65
Agente em Manaos Mattos Areosa
Rua Guilherme Moreira n. 42
Sub-agente em Porto Velho:
J. G. Araujo
Avenida Sete de Setembro
— Porto Velho —

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 12 de Março sahirá a 14 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermedarios.

Café Central

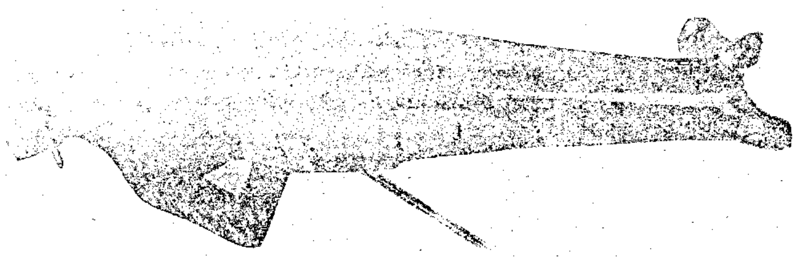
DE
DIOGO RAMIREZ & CIA.
Botequim de primeira ordem
Avenida 7 de Setembro canto da José de Alencar

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o espicial café moka por excellencia moido á vista do freguez.

Bilhares novos e magnificos etc.

Todos a Alfaiataria Madeirense



Armazens Rosas

DE
J. G. ARAUJO
End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38
MANAOS
FILIAL EM PORTO VELHO
Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

Tosse e Febre? (Não é reclame) Porto Velho, não há duvida, é uma cidade quente e humida, mas, aquelles que uzarem o «PEITORAL Nº 2» e QUINA E FERRO», preparados de LIMA THALÉS da *Pharmacia Americana*, sentirão muito menos estes rigores do clima.

ALLIANÇA DA BAHIA

Companhia de Seguros

Terrestres, maritimos, fluviaes e de cascos
Effectua seguros contra riscos de guerra
Capital realisado 3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal 200:000$000
Deposito em Montevidéo 70:000$000
Fundos de reserva e garantia 10.506:499$680
Receita durante o anno de 1920 8.222:379$740
Seguros effectuados na séde e agencias em 1920 1.472.195:643$710
Bens pertencentes á Companhia
Apolices, debentures acções de 1ª ordem, propriedades, dinheiros (em Bancos e Caixa Económicas) e outros valores, em 31 de Dezembro de 1920. 15.400000$000.
Pagamento a dinheiro á vista, sem desconto
Agente em Manaos Mattos Areosa
42—Rua Guilherme Moreira—42
Sub-agente em Porto Velho
J. G. Araujo